

World Music IV

Contrabaixistas da América Latina

O continente americano cobre 8,5% da superfície total do planeta dividido em Américas do norte, central e do sul (a América Latina), contendo uma população estimada em 14% da humanidade. Este conglomerado de povos mostra uma mistura heterogênea de culturas, credos religiosos e costumes variados. Com isto podemos aferir que uma interessante quantidade e diversidade de contrabaixistas operam neste eixo mundial. Vejamos estes exemplos..



Jorge Pescara é artista-solo exclusivo da Jazz Station Records e contrabaixista com Ithamara Koorax. É autor do livro Dicionário Brasileiro de Contrabaixo Elétrico

MÉXICO

Abraham Laboriel (Crusaders, Miles Davis, Henry Mancini, Quincy Jones, solo), o baixista mexicano com mais de três mil gravações e soundtracks nasceu em 17 de julho de 1947, na cidade do México. A revista Guitar Player americana descreveu-o como “o baixista com o maior número de gravações de nosso tempo”. Originalmente um guitarrista clássico formado, Laboriel mudou para o contrabaixo enquanto cursava a Berklee School of Music. O mago dos arranjos Henry

JAMAICA

Da Jamaica vem Robert Shakespeare (Robbie Shakespeare), da dupla dinâmica da sessão rítmica Sly & Robbie. Dupla esta que, influenciada pelo som de Motown, Philly Sound, country music e reggae, estima-se ter gravado juntos mais de duas mil canções(!). Em 1976, mudaram o rumo da reggae introduzindo o rockers style (mais pesado e grave), que rapidamente tomou o lugar do one drop (onde abstrai-se o 1º tempo forte, tocando-se somente os demais), tão usado na época. Nos anos 80, iniciaram uma jorna-

Israel Cachao López (Descarga Cubana, solo) nasceu em 1918, em Havana, Cuba, e tornou-se conhecido como Cachao. Compositor e músico de mambo cubano, popularizou o estilo em solo americano nos anos 50

Mancini convence-o a se mudar para Los Angeles-Califórnia e seguir a carreira musical. Desde então, Abraham trabalhou com os maiores nomes da indústria, como o próprio Henry Mancini, Steve Wonder, Barbara Streisand, Al Jarreau, Dolly Parton, Elton John, Ray Charles, Madonna, Paul Simon, Lisa Loeb, Quincy Jones, Michael Jackson, Crusaders e Miles Davis. Dono de três aclamados discos-solo (Dear Friends, Guidum e Justo & Abraham) com participações de peso como as Al Jarreau, Alex Acuña, Jim Keltner e Philip Bailey, Laboriel é fundador das bandas Friendship e Koinonia.

da para o desenvolvimento da música eletrônica somada aos instrumentos musicais, criando o estilo rub a dub, pré-dando o rap music que surgiria muito depois. Já em 1990, a dupla desenvolveu o bam bam style, onde vocais de DJs eram suavemente adicionados ao suingue melódico da soul, e a sonoridade da tabla indiana adicionada à bateria. Longe de se restringir somente ao cenário jamaicano, onde gravaram virtualmente com todos os artistas de maior prestígio, como Beenie Man, Sean Paul, Peter Tosh, Black Uhuru, Gregory Isaacs e Denis Brown, entre outros, Sly & Robbie prestaram excelentes serviços ao pop mundial

gravando com Bob Dylan, Mick Jagger, Rolling Stones, Grace Jones, Joan Armatrading, Gilberto Gil, Joe Cocker, Simply Red, Sting, Khaled, Carlos Santana, No Doubt e Sinéad O'Connor, somente para citar alguns.

CUBA

Israel Cachao López (Descarga Cubana, solo) nasceu em 1918, em Havana, Cuba, e tornou-se conhecido como Cachao. Compositor e músico de mambo cubano, popularizou o estilo em solo americano (e, conseqüentemente, mundial) nos anos 50. Estrela na Calçada da Fama de Hollywood como o “inventor do Mambo”, é considerado um mestre na Descarga Cubana (a jam session latina). Um baixista acústico completo, Lopez recebeu diversos Grammy Awards, tanto por seu trabalho-solo como por suas contribuições em discos de música latina, incluindo Gloria Stefan (1995 Grammy para Master Sessions Volume I, 2003 Melhor Álbum de Música Latina Tradicional em El Arte Del Sabor e, em 2005, com o disco i Ahoa Si!. Além de ter tocado com artistas como Tito Puente, sua música tem sido apresentada em filmes como The Birdcage e Grand Theft Auto: Vice City soundtrack. O ator Andy Garcia produziu um documentário em 1993 sobre Cachao, intitulado Cachao... Como Su Ritmo No hay Dos.

ARGENTINA

Pedro Aznar (Pat Metheny),
Nascido em 23 de Julho de 1959, na Argentina, Pedro Aznar é um artista importante no cenário musical do rock de seu país, quando, nos anos 70, surgiu com os grupos ALAS e Pastoral. Em 1978, entrou para a Seru Giran, uma das mais influentes bandas que dominam o rock argentino. Seu grande salto internacional veio em 1982, quando Pat Metheny o convidou para juntar-se ao seu grupo, com

quem ganhou vários Grammy Awards. O multi-instrumentista (sensacional baixista!) é autor de diversos livros de poesia editados em seu país. Nos



anos 90, lançou-se em carreira-solo enquanto trabalhava com trilhas para cinema. Seu álbum Tango 4 em duo com Charly García recebeu a nomeação como Melhor Álbum de Rock do ano pela Associação Argentina de Críticos de Entretenimento. Pedro é um baixista completo, com muita sensibilidade e lirismo ao fretless (baixo sem trastes).

BRASIL

Nico Assumpção, ou Antônio Álvaro Assumpção Neto, nasceu em 13 de agosto de 1954, em São Paulo (falecido em 20 de janeiro de 2001 na cidade do Rio de Janeiro), e foi um dos mais expressivos baixistas brasileiros reconhecidos internacionalmente. Longe de deixar nomes como Tião Neto, Luizão Maia ou mesmo Manuel Gusmão de lado, quando falamos de baixistas brasileiros famosos no mundo Nico sintetiza todos estes, pois seu amálgama de técnica apurada, feeling, musicalidade, expressividade melódica (ouça seus solos!) e consciência harmônica extrapola os limites do convencional. Filho de um baixista amador, Nico iniciou sua trajetória ao violão tendo aulas com Paulinho Nogueira, aos 10 anos de

idade. Mudando para o contrabaixo aos 16 anos, um ano depois já estava na América para estudar harmonia e orquestração na Universidade da Califórnia. De volta ao Brasil, estudou contrabaixo no CLAM com os famosos Luis Chaves e Amilton Godói, do Zimbo Trio. Em 76, decidiu mudar de ares e foi para Nova Iorque aprofundar seus estudos. Impressionando diversos nomes importantes do cenário jazzístico, Assumpção trabalhou com Wayne Shorter, Pat Metheny, Sadao Watanabe, Larry Willis, Victor Lewis e Don Salvador. Mestrou-se em diversas novas técnicas do contrabaixo quando, de volta ao Brasil em 1981, foi um dos pioneiros no fretless e no baixo de 6 cordas. Neste mesmo ano realizou seu primeiro disco-solo, Nico Assumpção (o famoso álbum capa branca). Em 1982, foi para o Rio de Janeiro, onde viveu até seu passamento, tornando-se um dos mais populares artistas que sobrepõem a barreira de simples músico instrumentista. Nesta época, tocou e gravou com Milton Nascimento, Caetano Veloso, Gilberto Gil, João Bosco, Maria Bethânia, César Camargo Mariano, Toninho Horta, Luiz Avelar, Marco Pereira, Ricardo Silveira, Gal Costa, Hélio Delmiro, Marcio Montarroyos, Raphael Rabello, Edu Lobo, Léo Gandelman, Victor Biglione, Larry Coryell, Billy Cobham, Joe Henderson, Toots Thielemans, Dionne Warwick, Sadao Watanabe, Kenny Barron e High Life. Com certeza, um dos mais impressionantes baixistas da História!

Com isso, fechamos esta pequena jornada. Espero sinceramente que tenham apreciado esta iniciativa. Certo de sua compreensão,

“Atenciosamente”, paz profunda! 🎸

e-mail para esta coluna:
jorgepescara@backstage.com.br